



Press Release

Líderes da indústria europeia apoiam metas ambientais da UE e compartilham ideias para fortalecer a transição

- O suporte da indústria europeia vem durante uma semana crítica para UE, haja vista que uma meta de redução de gases de efeito estufa está na agenda do EU Summit
- A chancela do ERT ao Green Deal, que visa zerar as emissões de carbono, é um importante sinal da comunidade empresarial europeia – apoiada por líderes das 57 maiores companhias do continente, que empregam 5 milhões de pessoas globalmente
- O alinhamento das principais vertentes da política energética e da competitividade industrial será o foco do calendário legislativo para 2021, visando alcançar transições ambientais e digitais

BRUXELAS, 10 DE DEZEMBRO DE 2020: No quinto aniversário do Acordo de Paris, 57 líderes de algumas das maiores indústrias e empresas de tecnologias europeias declararam apoio a uma Europa neutra para o clima até 2050 e uma meta de redução de emissão de gases de efeito estufa de 55% até 2030, apoiada por uma política industrial robusta.

Hoje, o European Round Table for Industry está lançando o *Making the most of Europe's climate leadership* - uma nova publicação, resultado de uma intensa troca entre executivos de diversas companhias, que atuam em diversos setores como geração de energia, construção, gás, indústria química, metalurgia, petróleo, indústria de embalagem, telecomunicação e tecnologia.

Dimitri Papalexopoulos, Chair da ERT Energy Transition & Climate Change Committee and Chairman da Group Executive Committee da Titan Cement disse: “Os líderes industriais que integram o Conselho da ERT reconhecem que este é um momento crucial nas decisões que estamos tomando para enfrentar os desafios das mudanças climáticas. A agenda transformadora da European Green Deal é tão desafiadora quanto atraente. A escala de transição envolvida requer uma forte e considerável colaboração entre governos, sociedade, indústria e a comunidade empresarial. De nossa parte, estamos engajados e prontos para dar suporte à meta de redução de 55% estipulada para 2030 juntamente com uma estrutura de política de capacitação para garantir a competitividade e a transformação industrial.”

Ele acrescenta: “Para isso, acreditamos que o objetivo abrangente da política climática da União Europeia precisa estar alinhado a uma estratégia industrial ambiciosa que incentiva a competitividade, assim como uma política que garanta a segurança e o acesso à energia no longo-prazo.”

Contando com a experiência de empresas europeias líderes que operam globalmente e implementam estratégias em escala mundial, a publicação ERT apresenta algumas ações-chave que poderiam ser consideradas a fim de otimizar as oportunidades transformadoras previstas pelo Green Deal.

Visando garantir uma transição ambiental bem-sucedida, o grupo intersetorial identificou, dentre outros, os seguintes facilitadores:

- **Alinhar os investimentos na recuperação com a transição para a neutralidade climática:** Utilizar os fundos de recuperação da União Europeia para promover a transição para a neutralidade climática, uma economia digital e circularidade. Por meio do alinhamento de esforços é possível impulsionar o crescimento sustentável por meio da inovação e criação de empregos.
- **Estipular um preço a todas as emissões de carbono, a fim de incentivar todos os atores ao longo da cadeia a cortar emissões,** avaliando também especificidades setoriais, definindo assim como o preço do carbono deve ser determinado. Garantir condições de concorrência equitativas a nível mundial para os custos do carbono, a fim de salvaguardar a competitividade da indústria europeia.
- **A disponibilidade de energia limpa e suficiente a um custo competitivo é vital para o sucesso da transição ambiental,** mesmo porque a descarbonização da indústria europeia envolverá um aumento gradual na demanda por energia limpa.
- **Soluções digitais são indispensáveis para fortalecer o progresso em direção às metas do Green Deal,** pois contribuem para a distribuição inteligente de energia, além de garantir soluções de mobilidade avançadas e possibilitarem o rastreamento e monitoramento de carbono. Como a Europa está atrasada em desenvolvimento digital e conectividade de alta velocidade, um 'Acordo Digital' para a Europa é necessário e deve receber igual atenção e peso estratégico, para garantir que as transições gêmeas ocorram em conjunto.
- **Impulsionar a demanda por produtos de baixo carbono informando os usuários finais e fornecendo incentivos** para justificar o aumento da produção e criar mercados em setores-chave. As autoridades públicas precisam dar o exemplo certo, alavancando seu poder de contratação pública.

Um calendário de transição pode ser executado por meio de políticas que se concentram em áreas de crescimento de alto impacto que promovem a neutralidade climática, como eficiência energética, renovação de edifícios, renováveis, gás limpo, hidrogênio, armazenamento de energia e mobilidade sustentável assim como a infraestrutura, habilidade, capacidade, mercados e ambiente de negócio para suportá-las.

Papalexopoulos conclui: *“O Green Deal pode ser a força que estabelecerá o lugar da Europa no mundo, com sua liderança potencialmente catalisando uma resposta forte e coordenada à mudança climática e demonstrando o que pode ser alcançado quando diferentes pilares da economia trabalham juntos por um objetivo comum. Isso também apresenta desafios únicos que necessitam ser enfrentados pela sociedade, sendo que a indústria deve fazer a transição para uma economia de carbono neutro de maneira bem-sucedida.”*

A liderança climática da Europa pode potencialmente criar uma das maiores oportunidades para a sua segurança e prosperidade futuras. É do interesse de todos tentar aproveitá-la ao máximo”.

O lançamento de hoje da ERT contou com dados compartilhados sobre os compromissos, ações e projetos concretos de mais de 30 empresas¹ lideradas por membros da ERT. A coleção intersetorial de estudos de caso inclui exemplos de algumas das marcas e empregadores mais reconhecidos da Europa, como AstraZeneca, BP, Daimler, ENGIE, Iberdrola, L'Oréal, LafargeHolcim, Leonardo, Nokia, Norsk Hydro, Rolls Royce, Royal Dutch Shell, Royal Philips, SAP, SmurfitKappa, Titan Cement, Total e muitos mais.

FIM

Nota aos editores

A lista completa dos membros da ERT e das empresas onde atuam pode ser consultada no site: www.ert.eu/members

A versão Highlights da publicação ERT ***Making the most of Europe's climate leadership*** e os estudos de caso de iniciativas empresariais estão disponíveis aqui: www.ert.eu/climate-leadership

CONTACT: Robert O'Meara, Communications Director, ERT
Tel + 32 2 543 10 51 - E-mail: robert.omeara@ert.eu
www.ert.eu - Twitter: [@ert_eu](https://twitter.com/ert_eu)

Sobre o European Round Table for Industry (ERT)

O European Round Table for Industry (ERT) é um fórum que reúne cerca de 60 diretores e presidentes de empresas multinacionais líderes de ascendência europeia, cobrindo uma ampla gama de setores industriais e tecnológicos. A ERT luta por uma Europa forte, aberta e competitiva, com a UE e o seu mercado único como motores de crescimento inclusivo e prosperidade sustentável. Empresas de membros da ERT têm receitas combinadas de mais de € 2 trilhões, proporcionando empregos diretos a cerca de 5 milhões de pessoas em todo o mundo - das quais metade estão na Europa - e sustentando milhões de empregos indiretos. Eles investem mais de € 60 bilhões anualmente em P&D, principalmente na Europa.

www.ert.eu